

PESQUISA E GESTÃO DE PROPRIEDADES

Goiás é o quinto estado a aderir ao Soja Plus

Anúncio foi feito durante o 7º Seminário Nacional do programa, em São Paulo

Ascom Aprosoja

O estado de Goiás será o quinto do Brasil a aderir ao programa Soja Plus. Desenvolvido pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) e Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) em 2011, o programa visa a melhoria contínua de propriedades rurais que cultivam soja.

O anúncio foi feito durante o 7º Seminário Soja Plus Brasil 2017, em São Paulo, na quinta-feira (24). O evento reúne anualmente representantes dos estados que possuem o Soja Plus - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Bahia - e trata dos resultados do programa em sete anos de existência, sua evolução em 2017 e as metas para 2018.

A primeira ação do Soja Plus em Goiás será no dia 27 de novembro, com uma visita técnica coordenada pela Abiove, em uma fazenda no município de Niquelândia, no Norte do estado.

Com a entrada de Goiás no Soja Plus, o estado passa a ser o segundo maior produtor em relação à área de soja cultivada. De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra goiana de soja de 2016/2017 foi de 10,82 milhões de toneladas, em uma área de 3,28 milhões de hectares.

Em primeiro lugar está Mato Grosso, com uma produção de 9,4 milhões de hectares. Mato Grosso do Sul destina uma área de 2,5 milhões de hectares para a soja, seguido pela Bahia, com 1,6 milhão de hectares.

Ampliação – Além da entrada de Goiás no Soja Plus, outra novidade para o programa em 2018 será no número de adesões. De forma geral, o crescimento no número de agricultores participantes está estimado em 30%.

No caso de Mato Grosso, atualmente com 1.300 produtores rurais participantes, a expectativa é chegar ao fim de 2018 com mais 300 adesões. Mato Grosso do Sul espera passar de 100 para 200 participantes. Já Minas Gerais, que hoje soma 52 integrantes, quer agregar mais 80. A Bahia, atualmente com 180 adesões, espera finalizar o próximo ano com mais 50.

“Nós criamos o Soja Plus por uma necessidade. O objetivo era auxiliar nossos associados em adequações às legislações trabalhista, ambiental e social. Hoje, percebemos que além de atingir os objetivos esperados, ele os superou. Somos um case de sucesso e isso se mostra internacionalmente, com o reconhecimento do programa na China e União Europeia”, destaca o coordenador da Comissão de Pesquisa e Gestão de Propriedades da Aprosoja, Nelson Piccoli.

Para o presidente em exercício da Abiove, Fábio Trigueirinho, o Soja Plus representa uma ferramenta fundamental de capacitação dos produtores rurais. “Por meio do programa, nossos produtores cumprem o Código Florestal e também as legislações sociais, como as Normas Regulamentadoras (NR's), que são bastante detalhadas e exigentes. Nós estamos em 1.322 propriedades, que respondem por 7,15 milhões de toneladas de soja, ou seja, 8% da produção nacional de soja. O Soja Plus traz o discurso da sustentabilidade para a prática”, afirma.

Produtor premiado – O VII Seminário Soja Plus Brasil 2017 também premiou produtores que mais se adequaram aos indicadores do programa ao longo deste ano. De Mato Grosso, Otávio Palmeira recebeu a homenagem.

A adequação do associado de Primavera do Leste foi de 98%. A propriedade é a Fazenda São José e a adesão ao programa foi feita em 2012. “Receber o prêmio é uma satisfação pessoal. Traz a consciência de como o produtor rural deve agir. O Soja Plus nos coloca na vanguarda da conscientização, de fazer tudo de maneira correta social e ambientalmente. O resultado, até mesmo em produtividade, vem porque você faz tudo corretamente. As aplicações de defensivos, o manejo de solo, tudo é melhorado com as boas práticas”, afirma Palmeira.

Além dele, outros dois produtores receberam a homenagem. Valter Gatto e Irmãos, da fazenda Condomínio Irmãos Gatto, em Barreiras, Bahia, e Arthemio Olegário de Souza, da fazenda Água Tirada, no município de Maracaju, Mato Grosso do Sul.

Palestra - Uma novidade neste ano durante o simpósio foi a palestra do chefe geral da Embrapa Monitoramento por Satélite, Evaristo de Miranda, sobre atribuição, ocupação e uso das terras no Brasil. Dentre os dados apresentados, Miranda mostrou que Mato Grosso tem 65% de sua área de 90 milhões de hectares preservada e, deste total, os produtores rurais são responsáveis por preservar 34%. O estudo completo pode ser acessado [aqui](#).